



Wash Buffer SSC

REF WB-0001-560 8 (560 ml)

Para utilização em procedimentos de hibridação *in situ*

4250380S158C



Dispositivo médico de diagnóstico *in vitro*

de acordo com o RIV (UE) 2017/746

1. Utilização prevista

O Wash Buffer SSC (WB1) destina-se a ser utilizado para os passos de lavagem em procedimentos de hibridação *in situ* (ISH) em amostras fixadas em formalina, incluídas em parafina ou em amostras citológicas. Os fragmentos de nucleótidos marcados, designados por sondas ISH, e as suas sequências-alvo complementares nas preparações são co-desnaturados e, subsequentemente, é-lhes permitido o anelamento durante a hibridação. Posteriormente, os fragmentos de sonda inespecíficos e não ligados são removidos através de passos de lavagem rigorosos. A formação de duplexes de sondas cromogénicas marcadas em aplicações CISH pode ser visualizada utilizando anticorpos primários (não marcados), que são detectados por anticorpos secundários polimerizados conjugados com enzimas. A reação enzimática com substratos cromogénicos leva à formação de precipitados coloridos. Após a contra-coloração do núcleo com um corante nuclear, os fragmentos de sonda hibridizados são visualizados por microscopia ótica. Para sondas marcadas com fluorescência em aplicações FISH, os fragmentos de sonda hibridizados são visualizados utilizando um microscópio de fluorescência equipado com filtros de excitação e emissão específicos para os fluorocromos com os quais os fragmentos de sonda FISH foram diretamente marcados.

O produto destina-se apenas a utilização profissional. Todos os testes que utilizam o produto devem ser realizados num laboratório de anatomia patológica certificado e licenciado, sob a supervisão de um profissional qualificado.

2. Princípio de teste

A técnica de hibridação *in situ* (ISH) permite a deteção e visualização de sequências específicas de ácidos nucleicos em amostras fixadas em formalina, incluídas em parafina ou em amostras citológicas. Os fragmentos de nucleótidos marcados, designados por sondas ISH, e as suas sequências-alvo complementares nas preparações são co-desnaturados e, subsequentemente, é-lhes permitido o anelamento durante a hibridação. Posteriormente, os fragmentos de sonda inespecíficos e não ligados são removidos através de passos de lavagem rigorosos. A formação de duplexes de sondas cromogénicas marcadas em aplicações CISH pode ser visualizada utilizando anticorpos primários (não marcados), que são detectados por anticorpos secundários polimerizados conjugados com enzimas. A reação enzimática com substratos cromogénicos leva à formação de precipitados coloridos. Após a contra-coloração do núcleo com um corante nuclear, os fragmentos de sonda hibridizados são visualizados por microscopia ótica. Para sondas marcadas com fluorescência em aplicações FISH, os fragmentos de sonda hibridizados são visualizados utilizando um microscópio de fluorescência equipado com filtros de excitação e emissão específicos para os fluorocromos com os quais os fragmentos de sonda FISH foram diretamente marcados.

3. Reagentes fornecidos

O Wash Buffer SSC está disponível num único tamanho:

- WB-0001-560: 560 ml (suficiente para 8 frascos de coloração de 70 ml cada)

4. Materiais necessários mas não fornecidos

- ZytoVision probe e tissue implementation kit

O Wash Buffer SSC destina-se a ser utilizado em procedimentos de ISH com sondas e kits ZytoVision. Para obter informações sobre os materiais necessários para os procedimentos de ISH, consultar as instruções de utilização da respectiva sonda ZytoVision e do kit de implementação.

5. Armazenamento e manuseamento

Armazenar a 2-8 °C numa posição vertical. Repor as condições de armazenamento imediatamente após a utilização. Não utilizar os reagentes para além do prazo de validade indicado no rótulo. O produto é estável até ao prazo de validade indicado no rótulo quando manuseado em conformidade.

6. Avisos e precauções

- Ler o manual de instruções antes da utilização!
- Não utilizar os reagentes após o prazo de validade ter sido atingido!
- Este produto contém substâncias (em baixas concentrações e volumes) que são prejudiciais para a saúde. Evitar qualquer contacto directo com os reagentes. Tomar medidas de protecção adequadas (utilizar luvas descartáveis, óculos de protecção e vestuário de laboratório)!
- Comunicar qualquer incidente grave relacionado com o produto ao fabricante e à autoridade competente, de acordo com os regulamentos locais!
- Se os reagentes entrarem em contacto com a pele, lavar imediatamente a pele com água abundante!
- A ficha de dados de segurança está disponível a pedido para o utilizador profissional.
- Não reutilizar os reagentes, excepto se a reutilização for explicitamente permitida!
- Evitar a contaminação cruzada das amostras, uma vez que tal pode conduzir a resultados erróneos.
- Não se deve deixar secar as amostras durante as fases de hibridação e lavagem.

Indicações de perigo e de precaução:

O componente que determina o risco é a mistura de: 5-cloro-2-metil-4-isotiazolina-3-um [EC no. 247-500-7] e 2-metil-2H-isotiazol-3-um [EC no. 220-239-6] (3:1).



Atenção

H317	Pode provocar uma reação alérgica cutânea.
P261	Evitar respirar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.
P272	A roupa de trabalho contaminada não pode sair do local de trabalho.
P280	Usar luvas de proteção/vestuário de proteção/protecção ocular/protecção facial.
P302+P352	SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE: lavar abundantemente com água/...
P333+P313	Em caso de irritação ou erupção cutânea: consulte um médico.
P362+P364	Retirar a roupa contaminada e lavá-la antes de a voltar a usar.

7. Limitações

- Para utilização *em* diagnóstico *in vitro*.
- Apenas para uso profissional.
- Apenas para utilização não automatizada.
- A interpretação clínica de qualquer coloração positiva, ou da sua ausência, deve ser efectuada no contexto da história clínica, morfologia, e outros critérios histopatológicos, assim como outros testes de diagnóstico. É da responsabilidade do profissional qualificado estar familiarizado com as sondas ISH, reagentes, painéis de diagnóstico e métodos utilizados para produzir a preparação da coloração. A coloração deve ser realizada num laboratório certificado e licenciado, sob a supervisão de um patologista responsável pela revisão das lâminas de coloração e que garanta a adequação dos controlos positivos e negativos.
- A coloração de amostras, especialmente, a intensidade do sinal e a coloração de fundo, depende do manuseamento e do processamento da amostra antes da coloração. A fixação, congelamento, descongelamento, lavagem, secagem, aquecimento ou microtomia inadequada ou a contaminação com outras amostras ou fluidos pode produzir perturbações ou falsos resultados. Os resultados inconsistentes podem resultar de variações nos métodos de fixação e inclusão, assim como de irregularidades inerentes à amostra.
- O desempenho foi validado utilizando os procedimentos descritos nas instruções de utilização da respectiva sonda ZytoVision e do kit de implementação. As modificações a estes procedimentos podem alterar o desempenho e têm de ser validadas pelo utilizador. Este IVD só é certificado como CE quando utilizado conforme descrito nestas instruções para utilização no âmbito da utilização prevista.

8. Substâncias interferentes

Consulte as instruções de utilização da respectiva sonda ZytoVision e do kit de implementação.

9. Preparação das amostras

Consulte as instruções de utilização da respectiva sonda ZytoVision e do kit de implementação.

10. Tratamento de preparação do dispositivo

Consulte as instruções de utilização da respectiva sonda ZytoVision e do kit de implementação.

11. Procedimento de teste

Siga o procedimento descrito nas instruções de utilização do respectivo kit de implementação ZytoVision.

12. Interpretação dos resultados

Consultar as instruções de utilização da respectiva sonda ZytoVision.

13. Procedimentos de controlo de qualidade recomendados

Consultar as instruções de utilização da respectiva sonda ZytoVision.

14. Características de desempenho

Consultar as instruções de utilização da respectiva sonda ZytoVision.

15. Eliminação

A eliminação dos reagentes deve ser efectuada de acordo com as normas locais.

16. Resolução de problemas

Qualquer desvio das instruções de funcionamento pode conduzir a resultados de coloração inferiores ou à ausência de coloração. Para mais informações, consultar as instruções de utilização da respectiva sonda e kit ZytoVision.

17. Literatura

- Kievits T, et al. (1990) *Cytogenet Cell Genet* 53: 134-6.
- Wilkinson DG: *In Situ Hybridization, A Practical Approach*, Oxford University Press (1992) ISBN 0 19 963327 4.

18. Revisão



www.zytovision.com

Consultar www.zytovision.com para obter as instruções de utilização mais recentes, bem como as instruções de utilização em diferentes línguas.

Os nossos especialistas estão disponíveis para responder às suas perguntas.

Contactar helptech@zytovision.com



ZytoVision GmbH
Fischkai 1
27572 Bremerhaven/ Alemanha
Telefone: +49 471 4832-300
Fax: +49 471 4832-509

www.zytovision.com

Correio electrónico: info@zytovision.com

Marcas registadas:

ZytoVision®, ZytoDot® e ZytoLight® são marcas registadas da ZytoVision GmbH.